



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário de História do Brasil XI		Código: HIS 811
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary of History of Brazil XI		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Andréa Lisly Gonçalves		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 08 horas/aula	Carga horária semanal prática 04 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Discussões de temas da História do Brasil Monárquico. Aspectos historiográficos da sociedade imperial.		
Conteúdo programático: 1. Do Império luso-brasileiro ao Império do Brasil e a Independência do Brasil. 2. A formação do Estado Nacional Brasileiro. 3. A crise do Primeiro Império e o período das Regências. 4. A sociedade escravista do oitocentos.		
Objetivos: Abordar os principais temas relacionados à crise do Império luso-brasileiro e o processo de independência do Brasil. Discutir o tema da formação do Estado Nacional Brasileiro em perspectiva conectada. Analisar o fim do primeiro império e o período das Regências. Estabelecer as questões centrais sobre o tráfico internacional de escravos, a escravidão e a formação do Estado Nacional Brasileiro.		
Metodologia: As aulas expositivas (síncronas) deverão ser precedidas da leitura, pelos alunos, da bibliografia indicada em cada unidade e contarão com apoio de material audiovisual. As atividades práticas, semanais, consistirão na participação nos fóruns, glossários, lições, questionários, wik etc., disponibilizados pela plataforma Moodle.		
Atividades avaliativas (teóricas): um trabalho final – 6,0 pontos. Atividades avaliativas (práticas): participação nas atividades assíncronas, semanais, disponibilizadas na plataforma Moodle como: fóruns, glossários, lições, questionários, wik etc. – 4,0 pontos		
Cronograma: Setembro 22– Apresentação do Programa da disciplina		

- 23 – Aula síncrona da primeira Unidade
- 25 – Atividades assíncronas/práticas da primeira unidade
- 29 – Aula síncrona da primeira Unidade
- 30 – Aula assíncrona da primeira Unidade

Outubro

- 06- Aula síncrona da primeira unidade
- 07 – Aula assíncrona da primeira Unidade
- 09 – Atividades assíncronas/práticas da primeira unidade
- 13 – Aula síncrona da primeira unidade
- 14 – Aula assíncrona da primeira Unidade
- 16 – Atividades assíncronas/práticas da primeira unidade
- 20- Aula síncrona da primeira unidade
- 21 – Aula assíncrona da primeira unidade
- 23– Atividade assíncronas/práticas da primeira unidade
- 27 – Aula síncrona da segunda unidade

Novembro

- 03- Aula síncrona da segunda unidade
- 04 – Aula assíncrona da segunda unidade
- 06 – Atividades assíncronas/práticas da segunda unidade
- 10 – Aula síncrona da segunda unidade
- 11 – Aula síncrona da segunda unidade
- 13– Atividades assíncronas/práticas da segunda unidade
- 17 – Aula síncrona da terceira unidade
- 18 – Aula assíncrona da terceira unidade
- 20 – Atividades assíncronas/práticas da terceira unidade
- 24 – Aula síncrona da quarta unidade
- 25 – Aula assíncrona da quarta unidade
- 27 – Atividades assíncronas/práticas da quarta unidade

Dezembro

- 01– Aula síncrona da quarta unidade
- 02 – Aula assíncrona da quarta unidade
- 04– Atividades assíncronas/práticas da quarta unidade
- 08 – Aula síncrona da quarta unidade – **Entrega do trabalho final**
- 09 – Aula assíncrona da quarta unidade
- 15- Atividades assíncronas/práticas da quarta unidade
- 16 – Aula síncrona da quarta unidade
- 18 – Aula assíncrona da quarta unidade

Janeiro

- 05 – Última aula síncrona
- 06 – Última aula assíncrona
- 12– Exame especial

Bibliografia básica: *os textos relacionados encontram-se disponíveis on-line ou serão disponibilizados, em pdf, pela professora responsável.

BASILE, Marcello Otávio Néri de Campos. Luzes a quem está nas trevas: a linguagem política radical nos primórdios do Império. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 3, p. 91-130, 2001.

_____. Linguagens, pedagogia política e cidadania: Rio de Janeiro, cerca de 1830. In: Gladys Sabina Ribeiro (organizadora). *Brasileiros e cidadãos: modernidade política, 1822-1930*. São Paulo: Alameda, 2008, p.207-224.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. In: *A Interiorização da Metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.

GONÇALVES, Andréa Lisly e CASSOLI, Marileide Lázara. Nas fímbrias da liberdade: agregados, índios, africanos e forros na província de Minas Gerais (século XIX). *Varia Historia*, FAFICH/UFMG, v.27, n.46, jul/dez. 2011, p.645-663.

JANCSÓ, István. A sedução da Liberdade. In: NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & SOUSA, Laura de Mello e (organizadora do volume) *História da Vida privada no Brasil 1: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, capítulo 8, p.388 a 437; notas: p. 470-472.

JANCSÓ, Istvan. (Org.). *Independência: história e historiografia*. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2005.

_____ e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (organizador). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: SENAC, 2000, p.127-175.

KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Revisitando a “transição para o trabalho livre”: a experiência dos africanos livres. In: FLORENTINO, Manolo (org.). *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.389-417.

_____. Do que “o preto mina” é capaz: etnia e resistência entre africanos livres. *Afro Ásia*, 24 (2000), p.71-95.

MARQUESE, Rafael Bivar; BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). *Território conflito e identidade*. Belo Horizonte: Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MOREL, Marco. *O período das Regências* (1831-1840). Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VILLALTA, Luiz Carlos. Pernambuco, 1817, encruzilhadas e desencontros do Império luso-brasileiro. *Revista da USP*, São Paulo (58), jun, jul, ago, 2003.

Bibliografia complementar: *os textos relacionados encontram-se disponíveis on-line ou serão disponibilizados, em pdf, pela professora responsável.

MAXWELL, Kenneth. A geração de 1790 e a idéia do império luso-brasileiro. In: *Chocolate, piratas e outros malandros: ensaios tropicais*. São Paulo, Paz & Terra, 1999.

MOREL, Marco. Papéis incendiários, gritos e gestos: a cena pública e a construção nacional nos anos 1820 - 1830. *Topoi* (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 4, p. 39-58, 2002.

PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de uma tese clássica. *História da Historiografia*, Ouro Preto, n.3, setembro, 2009, p.52-82.

_____ A independência do Brasil e a experiência hispano-americana (1808-1822). São Paulo: Hucitec, 2015.

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A liberdade em construção*. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro, Faperj/Relume Dumará, 2002.